FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA – MODALIDADE PROFISSIONAL

Shirley Gonçalves do Nascimento

RELATÓRIO TÉCNICO

Necessidades de Saúde e Recursos Financeiros: uma metodologia de Monitoramento da Saúde para o Ministério Público de Pernambuco

Relatório Técnico do Mestrado Profissional em Saúde Pública apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública – Modalidade Profissional do Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (PPGSP/IAM- MP), como requisito parcial para obtenção do grau de Mestra em Ciências.

Orientadora: Professora Dra. Islândia Maria Carvalho de Sousa

Co-orientador: Professor Dr. Rogério Fabiana Gonçalves

Recife
2024

RELATÓRIO TÉCNICO - PRODUTO TECNOLÓGICO

PAINEL DIGITAL

MAPA DE INDICADORES DE NECESSIDADES EM SAÚDE DE PERNAMBUCO (MINES-PE) - 2022

Formato: Software/aplicativo

Público-alvo: Integrantes do Ministério Público de Pernambuco (MPPE)

Desenvolvimento de um Painel Digital para Monitorar as Necessidades de Saúde em Municípios de Pernambuco

Este produto é resultado da pesquisa do Mestrado Profissional em Saúde Pública, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública – Modalidade Profissional do Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (PPGSP/IAM-MP), em convênio com o Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE).

Objetivo Geral:

Desenvolver um painel digital interativo para monitorar as necessidades de saúde nos municípios pernambucanos.

Objetivos Específicos:

1. Facilitar o acesso a dados de indicadores epidemiológicos e financeiros que expressam as necessidades de saúde dos municípios pernambucanos.

2. Viabilizar a visualização do mapeamento georreferenciado dessas necessidades, considerando a classificação quanto à dependência financeira e coeficientes de indicadores epidemiológicos.

Introdução

O painel digital “Mines/MPPE” foi construído na plataforma Power BI da Microsoft. Ele permite visualizar os coeficientes de 10 indicadores epidemiológicos e financeiro considerados muito relevantes para identificar as necessidades de saúde no estado. Esses indicadores foram selecionados e analisados na pesquisa desenvolvida durante o Mestrado Profissional em Saúde Pública, sob orientação da professora Dra. Islândia Maria Carvalho de Souza e coorientação do professor Dr. Rogério Fabiano Gonçalves.

O painel apresenta dados georreferenciados de 10 indicadores (9 epidemiológicos e 1 financeiro) relativos aos municípios de Pernambuco no ano de 2022. Esses dados foram agrupados em 4 categorias para facilitar a visualização dos resultados, que refletem as áreas com maiores e menores necessidades em saúde no estado no ano referido:

- Grupo 1, representado pela cor vermelha, municípios com piores resultados; Grupo 2, representado pela cor laranja, municípios com indicadores moderadamente desfavoráveis (segundo pior grupo em resultados).;
- Grupo 3, representado pela cor amarela, municípios com indicadores moderadamente favoráveis (segundo melhor grupo em resultados)
- Grupo 4, representado pela cor verde, municípios com melhores resultados.

Dessa forma, é possível localizar facilmente a distribuição das áreas com melhores e piores situações em cada indicador no ano apresentado. Para acessar os dados dos municípios em cada indicador, basta selecionar a aba correspondente no painel. Ao clicar no nome do indicador, o mapa de Pernambuco é exibido, permitindo o acesso a informações detalhadas sobre cada município ao clicar sobre ele.

Assim, o painel oferece um panorama do estado quanto à distribuição das necessidades de saúde, além de fornecer dados individualizados e georreferenciados para todos os municípios, independentemente do grupo ao qual pertencem.

Quadro de Indicadores

Indicador	Conceito	Método de Cálculo
Capacidade de autofinanciamento per capita	Capacidade de arrecadação do município pelo somatório de sua renda própria	Total das receitas de transferências intergovernamentais correntes e de capital + Remuneração por serviços de saúde, pagos pela união ao município / Receita Total do Município x 100
Coeficiente de Mortalidade Infantil	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos (nv), em determinado espaço geográfico, no ano considerado	Nº de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / Nº total de nv de mães residentes X 1000 habitantes
Coeficiente de Mortalidade na Infância (crianças menores de 5 anos)	Número de óbitos de menores de 5 anos de idade, por mil nv, em determinado espaço geográfico, no ano considerado	Nº de óbitos de residentes com menos de 5 anos de idade / Nº total de nv de mães residentes X 1000 habitantes
Proporção de nascimentos com pré-natal inadequado	Número de nv com pré-natal inadequado, em determinado espeço geográfico, no ano considerado. Considerou-se como pré-natal inadequado: iniciado após o primeiro trimestre da gestação e com menos de 7 a consultas no total.	Nº de nv com pré-natal inadequado / Nº total de nv de mães residentes x 100
Proporção de mães adolescentes dos 10 aos 19 anos	Distribuição percentual de nv por idade das mães (10 a 19 anos), em determinado	Nº de nv de mães residentes, de 10 a 19 anos / Nº total de nv de mães residentes x 100

	espaço geográfico, no ano considerado.	
Proporção de mães adolescentes dos 10 aos 14 anos	Distribuição percentual de nv por idade das mães (10 a 14 anos), em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Nº de nv de mães residentes, de 10 a 14 anos Nº total de nv de mães residentes x 100
Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório	Número de óbitos por doenças do aparelho circulatório, por 100 mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Nº de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório População total residente x 100.000 habitantes
Taxa de Mortalidade por Neoplasia Maligna	Número de óbitos por neoplasias malignas, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	Nº de óbitos de residentes por neoplasia maligna população total residente X 100.000 habitantes
Taxa de Mortalidade por Causas Externas	Número de óbitos por causas externas (acidentes e violências), por 100 mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado	Nº de óbitos de residentes por causas externas População total residente X 100.000 habitantes
Taxa de Mortalidade por doenças	Número de óbitos por doenças infecciosas ou parasitárias, por 100 mil	Número de óbitos por doenças transmissíveis na população residente

infecciosas ou parasitárias	habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	X 100.000 habitantes

Fonte: Elaborado pela autora, 2024, com base nos indicadores básicos de saúde no Brasil[1]

Considerações Finais

O Painel de Monitoramento dos Indicadores de Necessidades de Saúde (Painel Mines) é uma ferramenta estratégica que visa subsidiar a atuação do Ministério Público na defesa do direito à saúde em Pernambuco. Por meio desse painel, é possível visualizar, de forma clara e georreferenciada, as disparidades nos indicadores de saúde entre os municípios.

Com base nos dados apresentados no painel, o Ministério Público pode elaborar estratégias específicas para enfrentar os desafios em cada região, promovendo uma atuação resolutiva. Além disso, essa iniciativa contribui para que o Ministério Público direcione seus esforços às áreas mais vulneráveis, garantindo a todas as pessoas o direito fundamental à saúde e colaborando para uma sociedade mais justa e igualitária

O Painel Mines será divulgado na página da Escola Superior do Ministério Público de Pernambuco, no endereço eletrônico: https://portal.mppe.mp.br/escola-superior – na aba, pós-graduação.

[1] RIPSA. Indicadores de Saúde e a Ripsa. Em: Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2008.Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqc01.htm